

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias
em 31 de dezembro de 2022

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstrações Contábeis Regulatórias

31 de dezembro de 2022

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	01
BALANÇO PATRIMONIAL	05
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	08
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	09
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. SETOR ELÉTRICO NO BRASIL	11
3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	11
4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	14
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
6. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	16
7. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	16
8. PARTES RELACIONADAS	17
9. IMOBILIZADO	19
10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURÊS	22
11. PROVISÃO PARA LITÍGIOS	24
12. DIVIDENDOS DECLARADOS	24
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27
15. CUSTOS DOS GERENCIÁVEIS	27
16. RESULTADO FINANCEIRO	28
17. RECONCILIAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	28
18. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	28
19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	33
20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	40
21. EVENTOS SUBSEQUENTES	41

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Relatório da Administração

A Administração da Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (“Companhia” ou “SPE 02”), em cumprimento às disposições legais e de acordo com as normas regulatórias vigentes, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas Demonstrações Contábeis Regulatórias, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e suas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, e o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. Mensagem do Presidente

Em 2022 vivenciamos um ano de muitos desafios, potencializado pelo fato de termos durante o ano inteiro todos os nossos empreendimentos 100% operacionais. Além disso, tivemos a Revisão Tarifária da RAP (Receita Anual Permitida) das SPE’s de 01 a 08. Como resultado da revisão, tivemos um reajuste médio de 9,4% em relação ao ciclo anterior, totalizando uma RAP consolidada de R\$ 1,197 bilhões.

Refletindo o retorno dos investimentos feitos ao longo dos últimos anos, terminamos o ano com EBITDA Regulatório consolidado de R\$ 1 bilhão, aumento de 13,74 % em relação a 2021.

Como citado anteriormente, iniciamos o ano com todos os empreendimentos 100% operacionais, por isso, nossos investimentos foram bem inferiores em comparação aos anos anteriores, atingindo a marca R\$ 26 milhões.

Os resultados de 2022 foram bastante animadores, mas os desafios continuam em 2023. Nosso principal foco estará na constante melhoria dos indicadores de qualidade e disponibilidade. Além disso, seguiremos sempre atentos às oportunidades de reforços e melhorias em nossa rede.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os acionistas, colaboradores, fornecedores e parceiros pelo apoio, confiança e resultados alcançados.

2. Cenário

A Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico 100% controlada indiretamente pela Equatorial Energia S.A., uma holding com atuação em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro (geração, transmissão, distribuição e comercialização). A Equatorial Transmissora 2 SPE S.A., sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Replicação, consistente na: consistente na Linha de Transmissão Barreiras II - Buritirama, em 500 kV – com extensão aproximada de 213 quilômetros; (b) pela subestação Buritirama, em 500kV.

O empreendimento tem grande importância para a sociedade, pois disponibilizará mais energia para a região, proporcionando significativa melhoria no nível de tensão e confiabilidade do sistema elétrico, e na qualidade de vida da população, além de gerar empregos durante a fase de implantação. A linha atravessa 9 municípios dos Estados da Bahia e Piauí: Buritirama, Pilão Arcado, Campo Alegre de Lourdes, Remanso, Dirceu Arcoverde, Coronel José Dias, Dom Inocêncio, Lagoa do Barro do Piauí, Queimada Nova.

Para o ciclo 2022-2023, que teve seu início no mês de julho de 2022, a RAP (Receita Anual de Permitida) da Companhia é de R\$ 94,46 milhões, atualizada anualmente pelo IPCA, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Os serviços de construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão e subestação tiveram o benefício fiscal do REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, que concede a suspensão das contribuições PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura pelo prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme Ato Declaratório Executivo DRF nº 56, de 1 de agosto de 2017.

A Companhia encontra-se com 100% dos seus empreendimentos em operação comercial.

3. Andamento do Projeto

A SPE 02 está com todos os seus ativos em Operação desde o início de 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão. As obras entraram em Operação Comercial em 05 de fevereiro de 2020, completando 100% de ativos em Operação Comercial.

4. Investimentos

Os investimentos em 2022 totalizaram R\$ 2,04 milhões. Os desembolsos foram concentrados na finalização dos contratos de engenharia, processos de negociação fundiária com os proprietários das terras e obrigações e compensações ambientais obrigatórias.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

Em relação à Receita Líquida, o total registrado em 2022 foi de R\$ 89,2 milhões.

Custos e despesas operacionais

Em 2022, o total de custos e despesas gerenciáveis da Companhia, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, atingiram R\$ 5,3 milhões.

EBITDA

Em 2022, o EBITDA Regulatório atingiu R\$ 83,8 milhões.

Resultado financeiro

Em 2022, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 36,4 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2022, as despesas de IRPJ e CSLL foram de R\$ 2,6 milhão.

Lucro líquido

Em 2022, a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A apurou Lucro Líquido (LL) de R\$ 32,9 milhões.

Endividamento

No fechamento de 2022, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 409,44 milhões. As dívidas da SPE 02 têm um perfil confortável de vencimentos, com apenas 4,61% em curto prazo.

Relacionamento com auditores externos

A Ernst & Young Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Resolução CVM nº 162/22, não foi contratada em 2022 para outros serviços.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Joseph Zwecker Junior, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Cristiano de Lima Logrado, Ailton Costa Ferreira, Ailton Costa Ferreira, Waldênio Pereira de Oliveira (i) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 27 de abril de 2023 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 28 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3.1 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 29 de março de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 27 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in dark ink, consisting of several overlapping, fluid strokes that form a cursive representation of the name Carlos Santos Mota Filho.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2022	2021	Passivo	Notas	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	163	149	Fornecedores		5.784	4.874
Investimentos temporários	6	34.982	11.407	Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	18.874	22.594
Concessionárias e permissionárias	7	9.509	8.663	Impostos a recolher		1.633	1.565
Tributos compensáveis		13.121	10.040	Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.576	4
Almoxarifado operacional		-	25	Dividendos declarados	12	6.381	5.000
Outros ativos circulantes		1.600	803	Encargos setoriais		757	427
Total do ativo circulante		59.375	31.087	Outros passivos circulantes		1.104	861
				Total do passivo circulante		37.109	35.325
Não circulante				Não circulante			
Investimentos temporários	6	10.379	9.457	Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	390.570	403.443
Imobilizado	9	441.487	453.459	Total do passivo não circulante		390.570	403.443
Intangível	9	26.855	24.678	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		478.721	487.594	Capital social	13	94.888	94.888
				Reservas de lucro	13	23.365	6.735
				Proventos Excedentes da Contabilidade Societária		(7.836)	-
				Prejuízos acumulados		-	(21.710)
				Total do patrimônio líquido		110.417	79.913
Total do ativo		538.096	518.681	Total do passivo e patrimônio líquido		538.096	518.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Receita / Ingresso	14	99.099	93.461
Transmissão de energia elétrica		99.099	93.461
Tributos		(8.619)	(8.579)
PIS-PASEP		(1.560)	(1.477)
Cofins		(7.059)	(7.102)
Encargos - Parcela "A"		(1.235)	(1.237)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(890)	(840)
Taxa de fiscalização		(345)	(397)
Receita líquida / Ingresso líquido		89.245	83.645
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	15	(17.259)	(12.858)
Pessoal e administradores		(2.211)	(2.425)
Material		(315)	(160)
Serviços de terceiros		(2.604)	(2.046)
Arrendamento e aluguéis		(4)	(66)
Depreciação e amortização		(11.899)	(8.059)
Outros		(226)	(102)
Resultado da atividade		71.986	70.787
Resultado financeiro	16	(36.425)	(59.024)
Receitas financeiras		2.925	1.216
Despesas financeiras		(39.350)	(60.240)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		35.561	11.763
Despesa com impostos sobre o lucro	17	(2.631)	-
Lucro do exercício		32.930	11.763
Lucro por ação			
básico - Lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias - R\$		0,3450	0,1141
diluído - Lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias - R\$		0,3450	0,1141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro do exercício	32.930	11.763
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	32.930	11.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>94.888</u>	<u>34.061</u>	<u>(31.048)</u>	<u>97.901</u>
Dividendos adicionais de 2020 distribuídos	-	(29.751)	-	(29.751)
Lucro do Exercício	-	-	11.763	11.763
Constituição de Reserva Legal	-	1.160	(1.160)	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	-	220	(220)	-
Constituição de dividendos adicionais	-	1.045	(1.045)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>94.888</u>	<u>6.735</u>	<u>(21.710)</u>	<u>79.913</u>
Dividendos adicionais de 2021 distribuídos	-	(1.045)	-	(1.045)
Lucro do Exercício	-	-	32.930	32.930
Reserva de incentivos fiscais	-	8.217	(8.217)	-
Constituição de Reserva Legal	-	4.448	(4.448)	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(448)	(448)
Constituição de dividendos adicionais	-	5.230	(5.230)	-
Realização da reserva de lucros a realizar	-	(933)	-	(933)
(-) Proventos Excedentes da Contabilidade Societária	-	(7.123)	7.123	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>94.888</u>	<u>15.529</u>	<u>-</u>	<u>110.417</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro do exercício	32.930	11.763
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		
Amortização	11.899	8.059
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	35.711	57.549
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.060)	(1.264)
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.631	-
	80.111	76.107
Variações nas contas do ativo e passivo circulante e não circulante		
Contas a receber	(846)	57
Tributos compensáveis	(3.081)	(8.352)
Estoque	-	(25)
Outros créditos a receber	(772)	(105)
Fornecedores	910	(3.607)
Impostos a recolher	68	(227)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.237	(6.957)
Encargos setoriais	330	61
Outras contas a pagar	243	114
Caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(911)	(19.041)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.298)	-
Pagamentos de juros de debêntures, empréstimos e financiamentos	(46.601)	(38.657)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	30.301	18.409
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo imobilizado, líquido dos juros capitalizados	412	4.375
Aquisições no ativo intangível	(2.514)	(8.007)
(Aplicação) resgate sobre aplicações financeiras	(21.437)	10.931
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(23.539)	7.299
Atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	4.017	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(9.720)	-
Dividendos adicionais pagos	(1.045)	(25.570)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(6.748)	(25.570)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	14	138
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	149	11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	163	149
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	14	138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa-Replicação, consistente na: (a) Linha de Transmissão Barreiras II - Buritirama, em 500^(*) kv – com extensão aproximada de 213^(*) quilômetros; e, (b) na subestação Buritirama, em 500^(*) kv.

(*) Não auditado.

1.1 Contrato de concessão

Conforme Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 08/2017 – ANEEL, assinado em 10 de fevereiro de 2017, celebrado entre a União (Poder Concedente) e a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A., o prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério do Poder Concedente

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação 1547/2019, com validade até 27 de dezembro de 2025.

1.2 Impactos da Covid 19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde março de 2020, a Companhia, adotou medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis.

1.3 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão interrompeu o fluxo comercial já estabelecido e desviou parte da demanda de importação de energia da Rússia para outros mercados e, recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Durante o exercício de 2022, o petróleo e o gás natural atingiram preços de US\$ 130/bbl e US\$ 13/mmbtu, respectivamente. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de aproximadamente 7% em relação a 31 de dezembro de 2021.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

As ramificações desses eventos impactam as matrizes produtivas das economias globais por meio do aumento dos custos industriais e, paralelamente, há um aumento quase proporcional dos preços internos, desencadeando um aumento de taxa de juros (inflação), volatilidade dos preços dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2 Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A transmissão de energia elétrica disponibilizada pela Companhia é efetuada de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de transmissão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. A nota explicativa nº 18 - Conciliação do balanço patrimonial e demonstrações de resultados regulatórios e societários, apresenta uma reconciliação entre as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas contábeis regulatórias, para melhor entendimento do leitor.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis regulatórias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis regulatórias foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de abril de 2023.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis regulatórias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis regulatórias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.5 Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre julgamentos e incertezas sobre premissas estimativas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis regulatórias em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Nota explicativa 11 – Provisão para litígios** - Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda.
- **Nota explicativa 19 - Instrumentos financeiros** - Definição do valor justo por meio de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos.

3.6 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis regulatórias em que ocorreram as mudanças, quando aplicável.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa Nº 19 - Instrumentos financeiros.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

4 Principais práticas contábeis regulatórias

As políticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias emitidas em 29 de março de 2023, apresentadas na nota explicativa 4, exceto quanto ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e quanto ao que se estabelece abaixo:

4.1 Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução nº. 674 de 11 de agosto de 2015 vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

4.2 Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, a Companhia tem incluído parte dos custos suporte, são os custos acessórios e auxiliares necessários a realização das obras, alocados inicialmente nas estruturas organizacionais relacionadas diretamente com investimentos (superintendências, departamentos, divisões, gerências, etc.) representadas por um coletor de custos. Essas estruturas são necessárias as etapas de formação dos ativos e devem estar vinculados as atividades de projeto, gerenciamento, montagem e fiscalização, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

4.3 Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

4.4 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional referente a transmissão de energia é reconhecida quando o ONS apura/reconhece os valores que a Companhia tem o direito de faturar dos demais agentes do setor de energia elétrica, conforme previsto em contrato de prestação de serviços entre o Poder Concedente e a Outorgada.

4.5 Principais mudanças nas políticas contábeis

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	20	20
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	143	129
Total	163	149

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 equivale a 92,38% a.a. do CDI (92,35% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2021).

6 Investimentos temporários

	2022	2021
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	34.982	11.407
Total circulante	34.982	11.407
Não circulante		
Recursos vinculados	10.379	9.457
Total não circulante	10.379	9.457
Total	45.361	20.864

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 equivale a 99,96% a.a. do CDI (91,83% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2021).

7 Consumidores e concessionárias e permissionárias

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia passa a constituir um contas a receber, registrado mensalmente através da Receita Anual Permitida (RAP), que será recebida durante o prazo definido no contrato de concessão.

A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

A composição das contas a receber em 31 de dezembro de 2022 é:

Descrição	Corrente a vencer	Corrente a vencida				Total 2022	Total 2021
	Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	8.802	35	572	84	16	9.509	8.663
Total	8.802	35	572	84	16	9.509	8.663

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		2022		2021	
Empresas	Nota	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)
Concessionárias e permissionárias					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	94	807	86	791
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	162	1.417	159	1.517
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	55	655	56	713
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	62	531	52	492
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	166	1.320	136	1.192
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(a)	10	120	-	-
Companhia Energética de Goiás (CELG)	(a)	163	1.363	-	-
Total		712	6.213	489	4.705
Outros ativos circulantes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.		7	7	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.		10	10	-	-
Total		17	17	-	-
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(2)	(12)	-	-
Instituto Equatorial	(e)	(258)	(258)	-	-
Total		(260)	(270)	-	-
Outras passivos circulantes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(78)	(331)	(101)	(328)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(23)	(115)	(36)	(134)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(22)	(47)	(13)	(37)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(9)	(41)	(2)	(35)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(b)	(1)	(1)	-	-
Equatorial Transmissão S.A.	(c)	(852)	(1.617)	(610)	(1.941)
Integração Transmissora de Energia S.A (Intesa)	(b)	-	(1)	(1)	-
Total		(985)	(2.153)	(763)	(2.475)
Dividendos declarados					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(f)	(6.381)	-	(5.000)	-
Total		(6.381)	-	(5.000)	-

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Valores referem-se a Receita Anual Permitida (RAP) faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento;
- (c) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (Contratante) e a Equatorial Transmissão S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (e) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa; e
- (f) A variação do período está demonstrada na nota explicativa nº 12 Dividendos declarados.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o pessoal-chave da Administração conta com 05 membros na Diretoria Executiva, remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A e compartilhadas para as controladas. Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2022 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 191 (R\$ 384 em 31 de dezembro de 2021).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

8.2 Garantias e fianças

A Equatorial Energia S.A. (1) e Equatorial Transmissão S.A. (2), partes relacionadas da Companhia, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus^(*) nos contratos de financiamentos, conforme abaixo listados:

Garantias	Valor Garantido	% do aval	Início	Término	Valor liberado	2022 (a)
1ª Emissão Debêntures (2)	45.000	100	04/02/2019	15/01/2033	45.000	56.058
Banco do Nordeste (BNB) (2)	353.047	100	19/06/2018	15/07/2038	350.060	353.386
Apólice de seguros (1)	1.057	100	29/04/2021	29/04/2026	N/A	N/A
	399.104				395.060	409.444
Fiança Santander (2)	84.135	100	11/03/2022	24/07/2023	N/A	N/A
Fiança Alfa (2)	31.101	100	11/03/2022	11/03/2024	N/A	N/A
Fiança Bradesco (2)	49.511	100	13/11/2021	13/11/2023	N/A	N/A
Fiança Safra (2)	275.961	100	15/05/2021	24/07/2023	N/A	N/A
	440.708					

- (a) Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Imobilizado

A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Transferências (B)	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)- (B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
Terrenos	-	-	377	377	377	-	377	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	3.393	-	5.258	8.651	5.258	(240)	8.411	3.382
Máquinas e Equipamentos	323.094	-	127.190	450.284	127.190	(20.070)	430.214	314.337
Veículos	-	-	591	591	591	(19)	572	-
Subtotal	326.487	-	133.416	459.903	133.416	(20.329)	439.574	317.719

Ativo Imobilizado em Curso R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Transferências (B)*	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)- (B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
Máquinas e Equipamentos	119.969	2.036	(122.005)	-	(119.969)	-	-	119.969
Terrenos	377	-	(377)	-	(377)	-	-	377
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	12.576	10	(12.578)	8	(12.568)	-	8	12.576
Veículos	970	-	(970)	-	(970)	-	-	970
Adiantamento a fornecedores	1.848	57	-	1.905	57	-	1.905	1.848
Material em depósito	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	135.740	2.103	(135.930)	1.913	(133.827)	-	1.913	135.740
Total do Ativo Imobilizado	462.227	2.103	(2.514)	461.816	(411)	(20.329)	441.487	453.459

		31/12/2022		31/12/2021	
Ativo imobilizado em serviços	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Transmissão	3,16%	459.903	(20.329)	439.574	317.719
Custo Histórico		459.903	(20.329)	439.574	317.719
		459.903	(20.329)	439.574	317.719
Em curso					
Transmissão		1.913	-	1.913	135.740
Custo Histórico		1.913	-	1.913	135.740
		1.913	-	1.913	135.740
		461.816	(20.329)	441.487	453.459

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A composição das adições do exercício por tipo de gasto capitalizado, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso –R\$ Mil	Material / equipamentos	Serviços de terceiros	Total
Edificações, obras civis e benfeitorias	10	-	10
Máquinas e equipamentos	1.785	251	2.036
Adiantamentos a fornecedores	-	57	57
Total das adições	1.795	308	2.103

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes.

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor de sistema	2,70%
Equipamento Geral	9,63%
Estrutura Geral	2,92%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (que são estão demonstrados na coluna de transferência, pois primeiro são adicionados no em curso, para depois serem transferidos para serviço) ao imobilizado em serviço no exercício (organizados pelo critério de valor) foram:

Denominação do imobilizado	Valor Imobilizado
REATOR 1F 500KV 66.6MVAR NBI1550KV	29.475
TORRE ESTAIADA METÁLICA TIPO V2CRL 42M 10800DAN	15.641
REATOR 1F 500KV 50MVAR NBI 1550KV ENROL	12.147
CABO AL NU 509,16MM2 1010KCMIL 61X3,260	10.992
BASE PARA REATOR 1F 500KV 66.6MVAR	5.385
DISJ TS 3P 550KV SF6 5000A 50KA C/RESIST	4.680
BARRAMENTO	3.742
DISJ TS 3P 550KV SF6 5000A 50KA RES/SINC	3.626
PÁTIO BRITADO	2.336
ESTRUTURA PÓRTICO 4 PILARES 3 VIGAS	2.269
Total Geral	90.294

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Transferências (B)*	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)+(B)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
Ativo Intangível em Serviço								
Transmissão	23.929	-	3.312	27.241	3.312	(445)	26.796	23.893
Servidões	23.742	-	-	23.742	-	-	23.742	23.742
Softwares	187	-	2.879	3.066	2.879	(362)	2.704	151
Outros	-	-	433	433	433	(83)	350	-
Subtotal	23.929	-	3.312	27.241	3.312	(445)	26.796	23.893
Ativo Intangível em Curso								
Transmissão	857	-	(836)	21	(836)	-	21	785
Servidões			-	-	-	-	-	-
Softwares	38		(38)	-	(38)	-	-	38
Outros	819		(798)	21	(798)	-	21	747
Administração	-	-	38	38	38	-	38	-
Softwares			38	38	38		38	
Subtotal	857	-	(798)	59	(798)	-	59	785
Total do Ativo Intangível	24.786	-	2.514	27.300	2.514	(445)	26.855	24.678

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

10.1 Abertura do endividamento – R\$ mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação / Repactuação	Tipo de Garantia	Indexado ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pcto Juros	Frequência Pcto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.836	16.038	390.570	409.444											
BNB I 84MM	1.585	14.910	338.880	355.375	Sim	jun-18	Real	IPCA	2,10%	15/01/23	Mensal	15/01/23	15/07/38	Mensal	SAC
1ª Emissão de Debêntures	1.251	1.446	55.325	58.022	Sim	fev-19	Fidejussória	IPCA	4,90%	17/07/23	Semestral	17/07/23	17/01/33	Semestral	SAC
Custo de Captação - 1ª Emissão de Debêntures	-	(190)	(1.774)	(1.964)	Sim	fev-19	Não há	Não há	0,00%	31/01/23	N.A.	31/01/23	17/01/33	Não aplicável	Não aplicável
Custo de Captação - BNB	-	(128)	(1.861)	(1.989)	Sim	ago-20	Não há	Não há	0,00%	31/01/23	N.A.	31/01/23	15/07/38	Não aplicável	Não aplicável

10.2 Cronograma de amortização do principal e juros de longo prazo

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	20.386	22.743	22.656	23.838	25.660	275.288	390.571
BNB I 84MM	16.234	17.033	17.880	18.778	19.726	249.229	338.880
1ª Emissão de Debêntures	4.472	6.031	5.098	5.382	6.258	28.084	55.325
Custo de Captação - 1ª Emissão de Debêntures	(192)	(193)	(194)	(194)	(196)	(804)	(1.773)
Custo de Captação - BNB	(128)	(128)	(128)	(128)	(128)	(1.221)	(1.861)

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Abertura dos ativos financeiros

Instituição / Linha credora	Juros de Curto Prazo	Principal	Principal + Juros LP	Saldo 2022	Saldo 2021
Ativos Financeiros	-	35.145	10.379	45.524	21.013
Caixa e aplicações financeiras					
Saldo final de caixa - Conta 111	-	20	-	20	20
Aplicação financeira CDB	-	143	-	143	129
Aplicação financeira Fundos DI	-	34.982	-	34.982	11.407
Aplicação financeira - Recursos vinculados	-	-	10.379	10.379	9.457

10.4 Composição do endividamento e dívida líquida

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo 2022	Saldo 2021
(+) Dívida Bruta	2.836	16.038	390.570	409.444	426.037
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.585	14.783	337.018	353.386	373.233
Debêntures Moeda Nacional	1.251	1.255	53.552	56.058	52.804
(-) Ativos Financeiros	-	(35.145)	(10.379)	(45.524)	(21.013)
Alta Liquidez	-	(35.145)	(10.379)	(45.524)	(21.013)
(+) Dívida Líquida I	2.836	(19.107)	380.191	363.920	405.024

10.5 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Energia S.A.	4.017	jan-22	Bullet	Bullet	Capital de Giro	105,5% do CDI	Não se aplica

10.6 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e fidejussórias e *covenants*, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias financeiras real e fidejussórias (para mais detalhes, vide nota explicativa nº 8 – Partes relacionadas) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos para as debêntures.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10.7 Características das Debêntures

Emissão	Característica das	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	2022		Total
							Passivo circulante	Passivo não circulante	
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	2.506	53.552	56.058
Total							2.506	53.552	56.058
(1)	Emissão pública de debêntures simples								
(2)	Emissão privada de debêntures simples								
(3)	Não conversíveis em ações								
(4)	Espécie quirografária								
(5)	Debêntures incentivadas								
(6)	Garantia adicional fidejussória								
(7)	Garantia adicional real								

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

11 Provisão para litígios

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

12 Dividendos declarados

Conforme o estatuto social da Companhia, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

De acordo com o parágrafo 6.3.25 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), o valor dos dividendos mínimos obrigatórios deverão ser calculados tomando-se como base o resultado societário

Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	55.327	23.200
(-) Reserva legal	(2.356)	(1.160)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(8.217)	-
Lucro líquido ajustado	44.754	22.040
Dividendos mínimos obrigatórios	448	220
(-) Reserva de lucros a realizar	-	(220)
Dividendos propostos	448	-
Dividendos adicionais propostos (a)	5.230	1.045
Dividendos propostos	5.678	1.045

(a) Os dividendos adicionais propostos de 31 de dezembro de 2022 e 2021 referem-se ao montante de lucros realizados no exercício da reserva de lucros a realizar.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	819
Dividendos mínimos obrigatórios de 2021	220
Dividendos destinados a reserva de lucro a realizar	(220)
Dividendos intermediários distribuídos de 2021	4.181
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.000
Dividendos adicionais distribuídos de 2021	1.045
Dividendos mínimos obrigatórios de 2022	448
Dividendos da reserva de lucro a realizar	933
Pagamento de dividendos no exercício	(1.045)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.381

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito é de R\$ 103.076 e totalmente integralizado é de R\$ 94.888. Conforme Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de outubro de 2017, a Companhia tem até 31 de dezembro de 2022 para integralizar totalmente seu capital social.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital está representado por 103.075.805 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

13.2 Reserva de lucros

	Nota	2022	2021
Reserva legal	(a)	9.918	5.470
Reserva de incentivos fiscais	(b)	8.217	-
Reserva de lucros a realizar	(c)	-	220
Reserva de dividendos adicionais propostos	(d)	5.230	1.045
Proventos excedentes da contabilidade societária	(e)	(7.836)	-
Total		15.529	6.735

(a) Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, o mesmo reduz a base de cálculo da reserva legal.

De acordo com o parágrafo 6.3.25 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), o valor da reserva legal deverá ser calculado tomando-se como base o resultado societário

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva legal corresponde a R\$ 9.918 (R\$ 5.470 em 31 de dezembro de 2021).

(b) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta reserva é de R\$ 8.217 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021), a movimentação do exercício de R\$ 8.217 contempla o efeito do benefício referente ao incentivo fiscal da SUDENE utilizado no exercício de 2022.

(c) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude da Companhia está em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos a medida que a RAP é realizada. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 0 (Em 31 de dezembro de 2021, R\$ 220).

(d) Reserva de dividendos adicionais propostos

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 28 de março de 2023, conforme divulgado em na nota explicativa nº 21 – Eventos subsequentes, foi aprovado a distribuição na integralidade da reserva no montante de R\$ 5.230 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.045 em 31 de dezembro de 2021).

(e) Proventos excedentes da contabilidade societária

É constituída em função dos efeitos de GAAP (Generally Accepted Accounting Principles) entre a contabilidade societária e regulatória. Conforme o MCSE, a reserva legal e todos os efeitos que impactam o caixa advindos da contabilidade societária, devem ser refletidos na contabilidade regulatória, e como ambas possuem resultados diferentes, todas as diferenças são registradas no grupo em questão. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta reserva é negativo em R\$ 7.836 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021)

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Receita operacional líquida

	2022	2021
Disponibilização do sistema de transmissão	99.099	93.461
Receita operacional bruta	99.099	93.461
Tributos		
PIS	(1.560)	(1.477)
COFINS	(7.059)	(7.102)
	(8.619)	(8.579)
Encargos - Parcela "A"		
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(890)	(840)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(345)	(397)
	(1.235)	(1.237)
Receita operacional líquida	89.245	83.645

15 Custos gerenciáveis - Parcela “B”

Custos gerenciáveis – Parcela “B”	2022	2022
Pessoal e administradores (*)	(2.211)	(2.425)
Material	(315)	(160)
Serviços de terceiros	(2.604)	(2.046)
Depreciação / Amortização	(11.899)	(8.059)
Arrendamento e aluguéis	(4)	(66)
Outros despesas operacionais	(226)	(102)
Total	(17.259)	(12.858)

(*) Segue abaixo a abertura do grupo de Pessoal e Administradores conforme é requerido pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE):

Pessoal	2022	2021
Remuneração	(1.821)	(1.888)
Encargos	(19)	-
Participação nos lucros – PLR	(180)	(120)
Outros benefícios – corrente	-	(417)
	(2.020)	(2.425)
Administradores	2022	2021
Remuneração	(191)	-
	(191)	
Total	(2.211)	(2.425)

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

16 Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	3.060	1.264
Variação monetária e cambial da dívida	8	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(143)	(59)
Outras receitas financeiras	-	11
Total de receitas financeiras	2.925	1.216
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (a)	(31.544)	(51.355)
Variação monetária da dívida (a)	(3.008)	(5.228)
Despesas financeira com P&D	(85)	(20)
Juros, multas s/ operação de energia	(1)	(15)
Outras despesas financeiras	(4.712)	(3.622)
Total de despesas financeiras	(39.350)	(60.240)
Resultado financeiro líquido	(36.425)	(59.024)

- (a) A redução nos encargos da dívida, deu-se em função queda do IPCA, único indexador, que acumulado até dezembro de 2021, estava em 10,06% e fechou 5,79% acumulado até dezembro 2022.

17 Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados com base no lucro real às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% da contribuição social:

	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.561	11.763
Imposto de renda e contribuição social corrente (25% e 9%)	(12.091)	(3.999)
Efeitos fiscais sobre:		
Incentivos fiscais (a)	8.217	-
Ativo contratual - CPC 47	1.243	3.999
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.631)	-

- (a) A Companhia obteve em 2021 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

18 Conciliação do balanço patrimonial e demonstrações de resultados regulatório e societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a mesma seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, bem como as reclassificações entre rubricas realizadas nesta última com a finalidade de melhor análise de seus investidores.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Balanco Patrimonial

		31/12/2022			31/12/2021		
	Notas	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		163	-	163	149	-	149
Investimentos temporários		34.982	-	34.982	11.407	-	11.407
Concessionárias e permissionárias		9.509	-	9.509	8.663	-	8.663
Impostos e contribuições a recuperar		703	-	703	667	-	667
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		12.418	-	12.418	9.373	-	9.373
Almoxarifado operacional					25	-	25
Ativos de contratos	18.1	-	(102.657)	102.657	-	(92.801)	92.801
Adiantamento a fornecedores	18.2	-	(1.905)	1.905	-	(1.848)	1.848
Outros créditos a receber		1.600	-	1.600	803	-	803
Total do ativo circulante		59.375	(104.562)	163.937	31.087	(94.649)	125.736
Não circulante							
Investimentos temporários		10.379	-	10.379	9.457	-	9.457
Ativo de contratos	18.1		(646.327)	646.327	-	(622.019)	622.019
Imobilizado	18.3	441.487	441.487	-	453.459	453.459	-
Intangível	18.4	26.855	26.505	350	24.678	24.316	362
				-			-
Total do ativo não circulante		478.721	(178.335)	657.056	487.594	(144.244)	631.838
Total do ativo		538.096	(282.897)	820.993	518.681	(238.893)	757.574
		31/12/2022			31/12/2021		
	Notas	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo							
Circulante							
Fornecedores		5.784	-	5.784	4.874	-	4.874
Empréstimos, financiamentos e debêntures		18.874	-	18.874	22.594	-	22.594
Tributos a recolher		1.633	-	1.633	1.565	-	1.565
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.576	-	2.576	4	-	4
Dividendos declarados		6.381	-	6.381	5.000	-	5.000
Encargos setoriais		757	-	757	427	-	427
PIS e COFINS diferidos	18.5	-	(3.521)	3.521	-	-	-
Outros passivos circulantes		1.104	-	1.104	861	-	861
Total do passivo circulante		37.109	(3.521)	40.630	35.325	-	35.325
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures		390.570	-	390.570	403.443	-	403.443
PIS e COFINS diferidos	18.5		(81.578)	81.578	-	(76.799)	76.799
Imposto de renda e contribuições social diferidos	18.5		(84.390)	84.390	-	(71.083)	71.083
Total do passivo não circulante		390.570	(165.968)	556.538	403.443	(147.882)	551.325
Total do passivo		427.679	(169.489)	597.168	438.768	(147.882)	586.650
Patrimônio líquido	18.7						
Capital social		94.888	-	94.888	94.888	-	94.888
Reservas de lucro		23.365	(105.572)	128.937	6.735	(69.301)	76.036
Proventos Excedentes da Contabilidade Societária		(7.836)	(7.836)	-	-	-	-
Lucros (Prejuízos) acumulados		-	-		(21.710)	(21.710)	-
Total do patrimônio líquido		110.417	(113.408)	223.825	79.913	(91.011)	170.924
Total do passivo e patrimônio líquido		538.096	(282.897)	820.993	518.681	(238.893)	757.574

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do resultado

	Notas	31/12/2022			31/12/2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita / Ingresso	18.6	99.099	(4.198)	103.297	93.461	(8.802)	102.263
Transmissão de energia elétrica		99.099	99.099	-	93.461	93.461	-
Receita de remuneração de ativo de contrato		-	(92.991)	92.991	-	(84.681)	84.681
Receita de construção		-	(2.664)	2.664	-	(12.061)	12.061
Receita de O&M		-	(7.642)	7.642	-	(2.055)	2.055
Outras receitas		-	-	-	-	(3.466)	3.466
Tributos	18.6	(8.619)	8.301	(16.920)	(8.579)	6.113	(14.692)
PIS-PASEP		(1.560)	1.480	(3.040)	(1.477)	1.144	(2.621)
Cofins		(7.059)	6.821	(13.880)	(7.102)	4.969	(12.071)
Encargos - Parcela "A"		(1.235)	-	(1.235)	(1.237)	-	(1,237)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D		(890)	-	(890)	(840)	-	(840)
Taxa de fiscalização		(345)	-	(345)	(397)	-	(397)
Receita líquida / Ingresso líquido		89.245	4.103	85.142	83.645	(2.689)	86.334
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		-	(29.875)	29.875	-	(12.655)	12.655
Variações das margens do ativo de contrato		-	(29.967)	29.967	-	(22.482)	22.482
Custo de construção		-	92	(92)	-	9.827	(9.827)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		89.245	(25.772)	115.017	83.645	(15.344)	98.989
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	18.6	(17.259)	(9.932)	(7.327)	(12.858)	(8.045)	(4.813)
Pessoal e administradores		(2.211)	-	(2.211)	(2.425)	-	(2.425)
Material		(315)	-	(315)	(160)	-	(160)
Serviços de terceiros		(2.604)	1.955	(4.559)	(2.046)	-	(2.046)
Arrendamento e aluguéis		(4)	-	(4)	(66)	-	(66)
Depreciação e amortização	18.3.1	(11.899)	(11.887)	(12)	(8.059)	(8.045)	(14)
Outros		(226)	-	(226)	(102)	-	(102)
Resultado da Atividade		71.986	(35.704)	107.690	70.787	(23.389)	94.176
Resultado Financeiro		(36.425)	-	(36.425)	(59.024)	-	(59.024)
Receitas financeiras		2.925	-	2.925	1.216	-	1.216
Despesas financeiras		(39.350)	-	(39.350)	(60.240)	-	(60.240)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	18.6	35.561	(35.704)	71.265	11.763	(23.389)	35.152
Despesa com impostos sobre o lucro		(2.631)	13.307	(15.938)	-	11.952	(11.952)
Lucro (prejuízo) após o imposto sobre o lucro		32.930	(22.397)	55.327	11.763	(11.437)	23.200
Resultado líquido do exercício	18.8	32.930	(22.397)	55.327	11.763	(11.437)	23.200

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

18.1 Ativo de contrato

O ajuste de R\$ 748.984 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 714.820 em 31 de dezembro de 2021), identificado entre a linha de ativo contratual regulatório e o societário, é decorrente da não aplicação do CPC 47 - Receita de contrato com cliente, na contabilidade regulatória.

De acordo com a legislação societária, o ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

18.2 Adiantamento a fornecedores

O ajuste de adiantamentos a fornecedores é de R\$ 1.905 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.848 em 31 de dezembro de 2021). São efetuados para a construção/manutenção da linha de transmissão, na contabilidade regulatória os mesmos são classificados no imobilizado em curso. Já na contabilidade societária, os adiantamentos ficam em uma linha separada destacada no balanço, pois estes irão compor o ativo de contrato como os demais imobilizados, mas para o melhor controle, isso só ocorre a medida que os adiantamentos são baixados, gerado essa diferença entre os balanços.

18.3 Imobilizado

O ajuste de R\$ 441.487 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 453.459 em 31 de dezembro de 2021), identificado entre o ativo imobilizado regulatório e os ativos financeiros de concessão e intangível societários, é decorrente da aplicação da legislação societária. Considerando que para fins regulatórios adota-se a estrutura vigente no manual do regulador, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados no ativo imobilizado e intangível.

18.3.1 Depreciação e Amortização

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os gastos relacionados as concessões eram capitalizados no ativo imobilizado e passariam a ser depreciados, de acordo a taxa de depreciação determinada pelo órgão regulador. A Companhia aplicou os critérios das interpretações técnicas ICPC01 – (R1) e OCPC05 a partir do início da concessão. em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Intangível

O ajuste de R\$ 26.505 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 24.316 em 31 de dezembro de 2021), identificado entre o ativo intangível regulatório e o societário, é decorrente da aplicação da legislação societária, onde o ativo financeiro intangível operacional é reconhecido pelo CPC47 em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

De acordo com a legislação regulatória são considerados como intangíveis: (i) os direitos de uso de software que são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de softwares, desvinculados de equipamentos tangíveis (hardware), e são amortizados linearmente, de acordo com a vida útil estimada do software e (ii) faixas de servidão são direitos de passagem para linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

18.5 Tributos diferidos

Os ajustes identificados entre os tributos diferidos da contabilidade regulatória e a societária, são decorrentes dos impostos de IRPJ/CSLL no valor de R\$ 84.390 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 71.083 em 2021) e PIS/COFINS diferidos no valor de R\$ 85.099 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 76.799 em 2021), onde todos os efeitos são referentes a aplicação do CPC 47 e ICPC 01 (R1) eliminados nas demonstrações regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidas sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% da receita de construção. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

18.6 Receita e despesas do resultado do exercício

Todas as diferenças apresentadas no resultado do exercício, são geradas em função da Companhia não adotar na demonstração regulatória o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, e com isso, eliminar todos os efeitos provenientes do mesmo, que inclui receitas, custo de construção e imposto diferidos.

18.7 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2022	2021
Saldos conforme contabilidade societária	223.825	170.924
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo de contrato da concessão (ICPC 01) / (CPC 47) (a)	(113.408)	(91.011)
Saldos conforme contabilidade regulatória	110.417	79.913

(a) O efeito é decorrente da diferença entre a contabilidade societária x regulatória, decorrente da aplicação do CPC 47, líquido de impostos, reconhecido para fins societário e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.8 Conciliação do resultado societário e regulatório

	2022	2021
Saldos conforme contabilidade societária	55.327	23.200
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ataulização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01) (a)	(22.397)	(11.437)
Lucro líquido regulatório no fim do exercício	32.930	(11.437)

A diferença entre o resultado auferido na contabilidade societária para aquele apurado para fins regulatórios, decorre do efeito da aplicação do CPC 47 e ICPC 01 em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente, líquido de impostos, reconhecido para fins societários e eliminado nas Demonstrações Contábeis Regulatórias.

19 Instrumentos financeiros

19.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre EBITDA.

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de dezembro 2022 e 2021, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

19.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão identificados conforme a seguir:

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2022		2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	163	163	149	149
Investimentos temporários	2	Valor justo por meio do resultado	45.361	45.361	20.864	20.864
Concessionárias e permissionárias	-	Custo amortizado	9.509	9.509	8.663	8.663
Total do ativo			55.033	55.033	29.676	29.676

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2022		2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	5.784	5.784	4.874	4.874
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	353.386	355.375	373.233	375.349
Debêntures	-	Custo amortizado	56.058	50.851	52.804	49.222
Total do passivo			415.228	412.010	430.911	429.445

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.

Investimentos temporários - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

- **Concessionárias e permissionárias** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia, supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 163 (R\$ 149 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating Fitch Ratings e Standard & Poors.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 - Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Concessionárias e permissionárias

O Contas a receber da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão RAP é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo ONS para evitar risco de inadimplência.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 10 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	2022						
	Valor Contábil (*)	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	353.386	538.221	22.090	36.517	39.334	121.420	318.860
Títulos de dívida emitidos com garantia	56.058	93.316	1.364	4.313	8.702	26.805	52.132
Fornecedores	5.784	5.784	5.784	-	-	-	-
Total passivos financeiros derivativos	415.228	637.321	29.238	40.830	48.036	148.225	370.992

(*) os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 10 – Empréstimos, financiamentos e debêntures (item de *Covenants*), a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
			Impacto no resultado				
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Investimentos temporários	CDI	45.361	51.448	52.970	54.492	49.926	48.404
Impacto no resultado				1.522	3.044	(1.522)	(3.044)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(413.397)	(439.648)	(446.211)	(452.773)	(433.085)	(426.523)
Impacto no resultado				(6.563)	(13.125)	6.563	13.125
Impacto líquido no resultado				(5.041)	(10.081)	5.041	10.081
Referência para ativos e passivos financeiros							
	Taxa projetada	Taxa em 31/12/2022	+25%	+50%	- 25%	-50%	
CDI (% 12 meses)	13,42	12,39	16,78	20,13	10,07	6,71	
IPCA (% 12 meses)	6,35	5,79	7,94	9,53	4,76	3,18	

Fonte: B3/Santander

c) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 10 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

d) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o exercício da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

e) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 906/2020, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da Companhia.

f) Riscos ambientais

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, a Companhia realiza a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações e Linhas de Transmissão. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

No SGA, a Companhia tem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia utiliza em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

g) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures.

20 Demonstração dos fluxos de caixa

20.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais distribuídos	1.045
Dividendos da reserva de lucro a realizar	933
Dividendos intermediários distribuídos	844
Dividendos mínimos obrigatórios	448
Total de atividades de financiamento	<u>3.270</u>
Total	<u>3.270</u>

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

20.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	2021	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	2022
Empréstimos e financiamentos	373.233	(5.703)	(43.949)	29.805	353.386
Debêntures	52.804	-	(2.652)	5.906	56.058
Dividendos a pagar	5.000	(1.045)	-	2.426	6.381
Totais	431.037	(6.748)	(46.601)	38.137	415.825

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas.

21 Eventos subsequentes

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.



TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo IV, inciso X, da Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004, bem como os signatários, às previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Brasília, 27 de abril de 2023

Outorgada: **Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.**

Joseph Zwecker

Joseph Zwecker Junior
Presidente
CPF: 279.145.265-68

Leonardo da Silva Lucas T. de Lima

Leonardo da Silva Lucas T. de Lima
Diretor Financeiro
CPF: 023.737.554-08

Geovane Ximenes de Lira

Geovane Ximenes de Lira
Contador
CRC: PE-012996-O-S-MA
CPF: 380.947.544-00

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 63, DE 12 DE MAIO DE 2004

Art. 7º - Constitui infração, sujeita à imposição da penalidade de multa do Grupo IV:

(...)

X - fornecer informação falsa a ANEEL;

CÓDIGO PENAL

Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-DF